

Editorial

A Revista Série-Estudos publica neste número doze artigos, sendo um artigo em língua inglesa e onze em língua portuguesa. Os artigos se inscrevem nos seguintes campos temáticos: formação de professores; práticas e trabalho docente; história e política educacional; e informática educacional, avaliação e educação profissional. Os textos científicos apresentam variedade de enfoques teóricos e metodológicos, os quais enriquecem e problematizam os debates.

No primeiro bloco, o artigo de Sérgio Manuel Coelho Fernando e Alfrancio Ferreira Dias, intitulado “Mastering language use and usage: prepositions perceived according to cognitive linguistics”, problematiza como os professores podem criar métodos de ensino para o uso das preposições em língua inglesa sob o prisma da linguística cognitiva. O artigo seguinte “A articulação entre a formação de professores e o ensino-pesquisa socialmente comprometidos”, autoria de Maria Luisa Bissoto, Antonio Carlos Miranda e Regiane Hilckner, analisa uma proposta de formação docente baseada na articulação entre ensino e pesquisa socialmente comprometida, referenciada na Pedagogia Crítico-Democrática. O terceiro artigo, autoria de Renata de Almeida Vieira, apresenta “O Programa de Formação Continuada de professores universitários – PFC/UFV” da Universidade Federal de Viçosa (UFV), como um estudo documental acerca de políticas voltadas para o desenvolvimento do profissional da docência instituídas por universidades federais mineiras.

No segundo bloco, há três artigos que discutem questões referentes à prática e ao trabalho docente. No primeiro artigo, intitulado “Indícios de resiliência na prática de professoras”, Enivalda Vieira dos Santos Rezende e Laeda Bezerra Machado discutem as características de resiliência manifestadas por professoras no exercício da docência, com 15 professoras de escolas municipais de Recife, PE. Em seguida, Nonato Assis de Miranda, Ana Silvia Moço Aparício e Paulo Sérgio Garcia, no artigo “O Currículo de Pedagogia e a Prática Profissional: a concepção de bolsistas do Pibid”, investigam as concepções de um grupo de estudantes de Pedagogia - bolsistas do Pibid - acerca de uma possível relação entre o currículo de Pedagogia da universidade participante do Pibid e a prática profissional dos professores da educação básica parceira no projeto. Por fim, o artigo “Clima escolar e suas implicações para o trabalho docente”, autoria de Peter Paul Pereira e Flavinês Rebolo, apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de analisar o clima escolar segundo a percepção dos professores de uma escola pública do Município de Campo Grande, MS, e suas implicações para o trabalho docente.

Este número da Revista inclui ainda um grupo com três artigos relacionados à história e política educacional. Em “O Ginásio Osvaldo Cruz de Dourados nas páginas do jornal estudantil ABC: ensino secundário no sul de Mato Grosso nos anos 1960”, Kênia Hilda Moreira e Eglem Oliveira Passone-Rodrigues analisam os discursos em torno da criação e consolidação da instituição escolar Osvaldo Cruz de Dourados e questionam as representações estabelecidas sobre a instituição no periódico em questão. Em seguida, o artigo intitulado “Reflexões sobre a Reforma Sucupira e as Cartas de D. Dinis: é possível um diálogo da universidade na história?”, de Terezinha Oliveira, faz uma análise da relevância da Universidade na história, tomando como exemplo dois momentos específicos e distintos dessa Instituição, a Reforma Universitária de 1968, no Brasil, e três Cartas de D. Dinis concernentes ao momento de fundação da Universidade no reino português, em fins do século XIII e início do XIV. O artigo que segue, de Andréa Barbosa Gouveia e Gabriela Schneider, em “Os estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família no contexto da educação pública do Paraná: uma leitura a partir das mesorregiões do estado”, analisa os estudantes beneficiários do PBF a partir do recorte das mesorregiões do Paraná buscando caracterizar o volume de estudantes beneficiários, as condições gerais da região e as condições especificamente de oferta escolar considerando tipo de vínculo dos professores, formação dos professores e estrutura material da escola.

No último bloco, temos um trabalho intitulado “A educação do cidadão da e na sociedade da informação e da comunicação”, autoria de Miguel Alfredo Orth, o qual busca problematizar a educação do cidadão da sociedade da informação e da comunicação, apoiando-se em uma revisão bibliográfica das tecnologias da informação e da comunicação. O próximo artigo, intitulado “Interfaces entre educação profissional e pedagogia da alternância”, escrito por Ramofly Bicalho e Jean Rubyo Oliveira, aborda as possíveis interfaces entre educação profissional e pedagogia da alternância no curso técnico de agropecuária, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Barra de São Francisco. Concluímos com o artigo de Sílvia Lapa Lobo e Eliete Jussara Nogueira, intitulado “Usos e abusos do discurso da importância da avaliação”, o qual apresenta uma pesquisa em documentos das diretrizes para as escolas municipais de Sorocaba, SP, em que implantaram, em 2008, uma ficha de avaliação na educação infantil em concordância a um Programa de Gestão de Excelência.

Boa leitura!

José Licínio Backes
Maria Cristina Paniago Lopes
Ruth Pavan
Editores da Série-Estudos